

Discurso da Presidenta da República, Dilma Rousseff, na cerimônia de apresentação de Oficiais-Generais - Brasília/DF

Palácio do Planalto, 08 de maio de 2012

08/05/2012 às 16h45

Senhor Michel Temer, vice-presidente da República,

Embaixador Celso Amorim, ministro da Defesa,

General José Elito Carvalho Siqueira, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional,

Almirante de Esquadra Júlio Soares de Moura Neto, comandante da Marinha,

General de Exército Enzo Martins Peri, comandante do Exército,

Tenente Brigadeiro do Ar Juniti Saito, comandante da Aeronáutica,

General José Carlos De Nardi, chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas,

Senhores oficiais-generais,

Senhoras e senhores familiares,

Senhoras e senhores fotógrafos, cinegrafistas,

Senhoras e senhores jornalistas,

Senhoras e senhores,

Mais uma vez participo com satisfação desta solenidade que, sem dúvida, tem especial significado para os senhores oficiais-generais e para suas famílias.

Os senhores, oficiais das Forças Armadas, foram promovidos aos mais altos postos da hierarquia militar pela sua competência e destacadas trajetórias profissionais. Ascendem a novas funções por terem atuado, com profissionalismo e disciplina, para o avanço de uma causa nobre: a defesa de nossa pátria.

Sei perfeitamente o que implica na trajetória de uma carreira de oficial-general todos os desafios e as superações que foram necessários ao longo do caminho.

Novas responsabilidades e desafios serão, agora, enfrentados nos cargos que assumem a partir de hoje.

Ao cumprimentá-los registro minha certeza de que honrarão suas novas funções e, ao exercê-las, contribuirão para fazer de nossas Forças Armadas cada vez mais motivo de orgulho para brasileiros e para brasileiras.

Senhores oficiais-generais,

Esta promoção ocorre em um momento em que novas tarefas se apresentam às nossas Forças Armadas. Somos a sexta economia do mundo e queremos ser um país desenvolvido, com elevado

Índice de Desenvolvimento Humano. As nossas Forças Armadas também têm de estar à altura do país em meritocracia, profissionalismo e capacidade técnica, e, além disso, em capacidade dissuasória.

A missão de paz no Haiti, liderada com tanta sensatez e competência por nossas Forças Armadas, é exemplo emblemático também das novas responsabilidades brasileiras no cenário internacional.

Os resultados alcançados na operação Ágata, ação fundamental de nosso Plano Estratégico de Fronteiras, demonstram a capacidade de nossas Forças Armadas de reprimir o ilícito, ampliar a proteção de nossas fronteiras e, em simultâneo, a prestação de serviços médicos e sociais à população dessas regiões.

A cooperação com as forças civis de segurança no âmbito federal, estadual e municipal para recuperar o controle sobre áreas conflagradas, para garantir a segurança de grandes eventos internacionais, como os que o Brasil irá sediar, e, ao mesmo tempo, a necessidade de uma presença das Forças Armadas brasileiras no sentido dissuasório, impõem novos espaços de atuação, grandes desafios em todos os níveis.

A proteção ao patrimônio de nosso país, do qual as linhas de transmissão, as hidrelétricas e o pré-sal são um exemplo, é uma tarefa estratégica para o presente e o futuro do Brasil, que cabe a todos nós e, em especial, às Forças Armadas.

Somos e continuaremos a ser um país pacífico, que respeita a soberania das outras nações, que vive em paz com elas e que preza suas boas e frutíferas relações com os nossos vizinhos há mais de 140 anos. Mas sabemos que a capacidade dissuasória do Brasil é fundamental para a continuidade desse cenário de paz e de respeito mútuo.

Capacidade adequada de dissuasão requer, como eu já disse, Forças Armadas bem equipadas e bem treinadas, e exige também uma indústria nacional de defesa forte.

É isso que nos cabe, cada vez mais, construir nos próximos anos. Por isso estamos trabalhando para que a recomposição da capacidade operativa das Forças Armadas esteja associada à busca de autonomia tecnológica e acompanhada do fortalecimento da indústria de defesa nacional, pois é assim que nossas Forças Armadas continuarão a exercer, com excelência, suas tarefas constitucionais.

Senhores oficiais-generais,

Esta cerimônia consagra uma conquista profissional e pessoal de cada um dos senhores. Os familiares e amigos aqui presentes são testemunhas de suas honrosas carreiras. Viveram com os senhores todos os momentos dessa trajetória e estão aqui hoje orgulhosos, presenciando o reconhecimento do esforço de seus esposos, pais, filhos, irmãos ou amigos. Celebrem, portanto, este momento.

Reitero meus cumprimentos a cada um dos novos oficiais-generais e às suas famílias e desejo-lhes sucesso nas novas e importantes responsabilidades que assumem a partir de agora.

Meus parabéns!

Ouçã a íntegra do [discurso](#) (06min57s) da Presidenta Dilma